

Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

Aprender se faz colorindo

Justificativa/ saberes curriculares

Desenvolver nos alunos hábitos de aprender por diversas formas, colorindo se vai longe.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que não podemos aprender colorindo como o arco-íris?

Sala de aula.

Nos primeiros momentos, os alunos fizeram o nome com massinha colorida. Depois, usaram as cores para realizar as atividades propostas em sala com muita dedicação.

Definição do tema

Aprender se faz colorindo. Estimular a aprendizagem por meio das atividades lúdicas e educativas. Incentivar no aluno o gosto pelas atividades. Identificar cores, textura e as diferentes formas de aprendizagem.

Aprender se faz colorindo

Índice inicial e formativo

As crianças com o período da pandemia tiveram dificuldades no primeiro momento em realizar as

atividades como o alfabeto, o próprio nome com a massinha de modelar na cor proposta.

A noção do Eu e do Outro: comunidade, convivências e interações entre pessoas, compreende as ideias do eu e também do outro, por meio de rodas de conversas, desenhos, relatos orais ou escritos, pensamento e imaginação, modelagem de letras, números e formas.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito pela diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos. Escuta, fala, pensamento e imaginação; os alunos devem ter consciência de que na escola deverá haver a aproximação para criarem familiaridade com a oralidade e a escrita por meio de contação de histórias e as letras. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. É a partir das brincadeiras que as crianças aprendem a manipular objetos físicos e a explorar seu entorno.

Realizaram a atividade com a massinha de modelar sobre o alfabeto. Depois no segundo,

praticaram a escrita do próprio nome. Por último, com a pintura no desenho, sempre promovendo a cooperação uns com os outros.

Cooperação, cidadania, solidariedade, diálogo

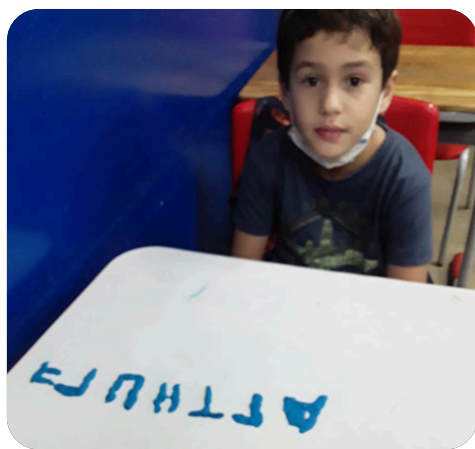
Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidade de seus usuários e da comunidade a que pertencem. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Comunidade de aprendizagem

A comunidade escolar, com o professor e os colegas, para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula, para a realização do projeto de aprendizagem.

Índice final

A avaliação é um instrumento que necessita ser



utilizado diariamente, pois possibilita ao educador verificar a assimilação da aprendizagem de seus alunos e, com isso, traçar metas para sanar as aprendizagens que ainda não foram desenvolvidas. Esse momento é muito relevante, pois oportuniza que o professor aproxime-se cada vez mais de seus alunos.

Com as experiências pessoais, com observância da consequência dos fatos e do nível de normatividade necessário, os alunos aprenderam os objetivos propostos brincando, identificando e escrevendo.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Mostra realizada para divulgação do trabalho para os colegas e na rede da escola.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

Etapa de ensino: Ensino Fundamental I

Turma: 2º ano C

Quantidade de alunos: 17

Educadora: Edna Camargo

Assessoria pedagógica: Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Estado: Mato Grosso

Município: Araputanga

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 12/09/2022

Data Final: 29/09/2022